



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto: PAVECIM

Outros meios de identificação:

UFI: XUE0-T0WP-100C-AMWY

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:

Usos pertinentes: Produto de manutenção de pavimentos

Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3

Para informação detalhada sobre o uso específico e seguro do produto, ver anexo

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

CIMAI, Engenharia e Química Avançada, Sociedade Unipessoal, Lda.

Trav. de S. João, Lt. 110 – Serra de Casal de Cambra

2605-192 Belas Belas - Sintra – Lisboa - Portugal

Tel.: +351 219 818 440 - Fax: +351 219 818 457

geral@grupo-cimai.com

www.grupo-cimai.com

1.4 Número de telefone de emergência: CIAV - 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS **

2.1 Classificação da substância ou mistura:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Eye Dam. 1: Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1, H318

Met. Corr. 1: Substância ou mistura corrosiva para os metais, Categoria 1, H290

Skin Corr. 1: Corrosão cutânea, Categoria 1, H314

2.2 Elementos do rótulo:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Perigo



Advertências de perigo:

Met. Corr. 1: H290 - Pode ser corrosivo para os metais.

Skin Corr. 1: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Recomendações de prudência:

P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/calçado protetor.

P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada.

Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor quanto a tratamento de resíduos

Substâncias que contribuem para a classificação

hidróxido de sódio; Metassilicato de sodio pentahidratado; hidróxido de sódio

UFI: XUE0-T0WP-100C-AMWY

2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

** Alterações relativamente à versão anterior

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013 Revisão: 01/09/2022 Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES **

3.1 Substâncias:

Não aplicável

3.2 Misturas:

Descrição química: Mistura aquosa à base de produtos químicos para produtos de limpeza

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5 Index: 011-002-00-6 REACH: 01-2119457892-27-XXXX	hidróxido de sódio⁽¹⁾ Regulamento 1272/2008 Eye Dam. 1: H318; Met. Corr. 1: H290; Skin Corr. 1A: H314 - Perigo	Auto-classificada 2,5 - <10 %
CAS: 10213-79-3 EC: 600-279-4 Index: Não aplicável REACH: 01-2119449811-37-XXXX	Metassilicato de sodio pentahidratado⁽¹⁾ Regulamento 1272/2008 Eye Dam. 1: H318; Met. Corr. 1: H290; Skin Corr. 1B: H314; STOT SE 3: H335 - Perigo	Auto-classificada 1 - <2,5 %

⁽¹⁾ Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2020/878

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

Outras informações:

Identificação	Limite de concentração específico
hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	% (p/p) >=0,1: Met. Corr. 1 - H290 % (p/p) >=5: Skin Corr. 1A - H314 2<= % (p/p) <5: Skin Corr. 1B - H314 0,5<= % (p/p) <2: Skin Irrit. 2 - H315 % (p/p) >=2: Eye Dam. 1 - H318 0,5<= % (p/p) <2: Eye Irrit. 2 - H319

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de emergência:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FDS deste produto.

Por inalação:

Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelamento, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto. Não induzir o vômito, porque a sua expulsão do estômago pode provocar danos na mucosa do tracto digestivo superior e a sua aspiração, ao tracto respiratório. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Manter o afectado em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013 Revisão: 01/09/2022 Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

Não relevante

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção adequados:

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), de acordo com o Regulamento de instalações de protecção contra incêndios.

Meios de extinção inadequados:

Não relevante

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Disponibilizar de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Isolar as fugas sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SECÇÃO 8.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e trasladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos. MANTENHA SEMPRE O PRODUTO NA SUA EMBALAGEM ORIGINAL.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. É recomendado que o produto seja transvazado a velocidades lentas para evitar a geração de cargas electrostáticas que possam afectar produtos inflamáveis. Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Ver anexo para informação detalhada sobre manipulação, armazenamento e usos específicos finais

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

NP 1796:2014:

Identificação	Valores limite ambientais	
	VLE-MP	VLE-CD
hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5		2 mg/m ³
hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5		2 mg/m ³

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m ³
Metassilicato de sodio pentahidratado CAS: 10213-79-3 EC: 600-279-4	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	1,49 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	6,22 mg/m ³	Não relevante

DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m ³
Metassilicato de sodio pentahidratado CAS: 10213-79-3 EC: 600-279-4	Oral	Não relevante	Não relevante	0,74 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	0,74 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	1,55 mg/m ³	Não relevante

PNEC:

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Metassilicato de sodio pentahidratado CAS: 10213-79-3 EC: 600-279-4	STP	1000 mg/L	Água doce	7,5 mg/L	
	Solo	Não relevante	Água marinha	1 mg/L	
	Intermitentes	7,5 mg/L	Sedimentos (Água doce)	Não relevante	
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	Não relevante	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

8.2 Controlo da exposição:



A.- Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:



Será necessária a utilização de equipamentos de protecção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas de protecção contra riscos menores			Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420:2004+A1:2010 e EN ISO 374-1:2016+A1:2018

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.



D.- Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções		EN 166:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Roupa de trabalho			Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 6529:2013, EN ISO 6530:2005, EN ISO 13688:2013, EN 464:1995
	Calçado de trabalho anti-derrapante		EN ISO 20347:2012	Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 20345:2012 e EN 13832-1:2007

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Controlo da exposição ambiental:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento):	0 % peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C:	0 kg/m ³ (0 g/L)

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013 Revisão: 01/09/2022 Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Número de carbonos médio:	Não relevante
Peso molecular médio:	Não relevante

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 °C:	Líquido.
Aspecto:	Transparente
Cor:	Incolor
Odor:	Inodoro
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	100 °C
Pressão de vapor a 20 °C:	2350 Pa
Pressão de vapor a 50 °C:	12381,01 Pa (12,38 kPa)
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não relevante *

Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:	1093,2 kg/m ³
Densidade relativa a 20 °C:	1,093
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	13
Densidade do vapor a 20 °C:	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não relevante *
Solubilidade em água a 20 °C:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Solúvel em água
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não relevante *

Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	Não inflamável (>60 °C)
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade inferior:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade superior:	Não relevante *

Características das partículas:

Diâmetro equivalente mediano:	Não aplicável
-------------------------------	---------------

9.2 Outras informações:

Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013 Revisão: 01/09/2022 Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Corrosivos para os metais:	H290 Pode ser corrosivo para os metais.
Calor de combustão:	Não relevante *
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não relevante *
Outras características de segurança:	
Tensão superficial a 20 °C:	Não relevante *
Índice de refração:	Não relevante *

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Evitar incidência directa	Precaução	Não aplicável	Não aplicável

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA **

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Produto corrosivo - a sua ingestão provoca queimaduras, destruindo os tecidos em toda a sua espessura. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver epígrafe 2.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e das vias respiratórias superiores

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013 Revisão: 01/09/2022 Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ** (continuação)

- Contato com a pele: Principalmente o contacto com a pele destrói os tecidos em toda a sua espessura, provocando queimaduras. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver epígrafe 2.
- Contato com os olhos: Lesões oculares significativas após o contacto
- D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):
 - Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.
IARC: Não relevante
 - Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
 - Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- E- Efeitos de sensibilização:
 - Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
 - Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:
 - Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
 - Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Não relevante

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
Metassilicato de sodio pentahidratado CAS: 10213-79-3 EC: 600-279-4	DL50 oral	>2000 mg/kg	
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
	CL50 inalação	>5 mg/L	
hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	DL50 oral	>2000 mg/kg	
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
	CL50 inalação	>5 mg/L	

11.2 Informações sobre outros perigos:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

Outras informações

Não relevante

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

12.1 Toxicidade:

Toxicidade aguda:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)

Identificação	Concentração		Espécie	Género
	CL50	EC50		
hidróxido de sódio	189 mg/L (48 h)		Leuciscus idus	Peixe
CAS: 1310-73-2	33 mg/L		Crangon crangon	Crustáceo
EC: 215-185-5	Não relevante			

12.2 Persistência e degradabilidade:

Não disponível

12.3 Potencial de bioacumulação:

Não disponível

12.4 Mobilidade no solo:

Não disponível

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

12.7 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º1357/2014)
20 01 29*	detergentes contendo substâncias perigosas	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º1357/2014):

HP8 Corrosivo

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) n.º1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2021 e RID 2021:



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



- 14.1 Número ONU ou número de ID:** UN1760
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (hidróxido de sódio)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 8
Etiquetas: 8
- 14.4 Grupo de embalagem:** II
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Não
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
Disposições especiais: 274
Código de Restrição em túneis: E
Propriedades físico-químicas: Ver secção 9
Quantidades Limitadas: 1 L
- 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:** Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 40-20:



- 14.1 Número ONU ou número de ID:** UN1760
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (hidróxido de sódio)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 8
Etiquetas: 8
- 14.4 Grupo de embalagem:** II
- 14.5 Poluente marinho:** Não
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
Disposições especiais: 274
Códigos EmS: F-A, S-B
Propriedades físico-químicas: Ver secção 9
Quantidades Limitadas: 1 L
Grupo de segregação: SGG18
- 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:** Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2022:



- 14.1 Número ONU ou número de ID:** UN1760
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (hidróxido de sódio)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 8
Etiquetas: 8
- 14.4 Grupo de embalagem:** II
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Não
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
Propriedades físico-químicas: Ver secção 9
- 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:** Não relevante

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013 Revisão: 01/09/2022 Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) Nº 528/2012: Não relevante

REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

Regulamento (EC) nº648/2004 sobre detergentes:

De acordo com este regulamento, o produto cumpre o seguinte:

Os tensoactivos contidos nesta mistura cumprem com o critério de biodegradabilidade estipulado no Regulamento (EC) nº648/2004 sobre detergentes. Os dados que justificam esta afirmação estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão apresentados por solicitação directa ou por solicitação de um produtor de detergentes.

Rotulagem do conteúdo:

Componentes	Intervalo de concentração
EDTA e respectivos sais	% (p/p) < 5

DL 150/2015 (SEVESO III):

Não relevante

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de Janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

Regulamento (CE) n. o 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de Novembro de 2009 , relativo aos produtos cosméticos
Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes e alterações
Regulamento (CE) n. o 551/2009 da Comissão, de 25 de Junho de 2009 , que altera o Regulamento (CE) n. o 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respectivos anexos V e VI
Regulamento (CE) n. o 907/2006 da Comissão, de 20 de Junho de 2006 , que altera o Regulamento (CE) n. o 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respectivos anexos III e VII
Decreto-Lei n.º 49/2007 de 28 de Fevereiro que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março, relativo aos detergentes.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor realizou uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afetam as medidas de gestão de risco:

COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (SECÇÃO 3, SECÇÃO 11):

- Substâncias acrescentadas
Metassilicato de sódio pentahidratado (10213-79-3)
- Substâncias retiradas
Metassilicato de dissódio (6834-92-0)

Substâncias que contribuem para a classificação (SECÇÃO 2):

- Substâncias acrescentadas
Metassilicato de sódio pentahidratado (10213-79-3)
hidróxido de sódio (1310-73-2)
- Substâncias retiradas
Metassilicato de dissódio (6834-92-0)

Regulamento nº1272/2008 (CLP) (SECÇÃO 2, SECÇÃO 16):

- Recomendações de prudência

Textos das frases contempladas na seção 2:

H290: Pode ser corrosivo para os metais.

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318: Provoca lesões oculares graves.

Textos das frases contempladas na seção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves.

Met. Corr. 1: H290 - Pode ser corrosivo para os metais.

Skin Corr. 1A: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Skin Corr. 1B: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Procedimento de classificação:

Skin Corr. 1: Método de cálculo

Eye Dam. 1: Método de cálculo

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanolágua
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãosalvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável
(UFI) identificador único de fórmula
(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro
(C.O.V.) Compostos Orgânicos Voláteis

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA

SUBSTÂNCIA: METASSILICATO DE SÓDIO
CAS: 10213-79-3

Secção 1		Título do cenário de exposição
Título	Exposição no local de trabalho para o silicato de sódio (EC 215-687-4), silicato de potássio (EC 215-199-1) e metassilicato de sódio em pó (EC 229-912-9)	
Descriptor de utilização	Sector de utilização: SU 3 y SU 22	
	Categorias de Processo (PROC): 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 14, 22, 23, 24	
	Categorias de Exposição Ambiental: não se requiere	
Processos, tarefas, actividades englobadas	Fabricação da substância assim como utilizações industriais e profissionais	
Secção 2		Condições de operação e medidas de gestão do risco
		Quando se manipule silicato de sódio ou de potássio/metassilicato de sódio como substância como tal(grumos, pó/granulado ou líquido) ou em misturas fora de sistemas fechados, dependendo da utilização e da concentração, a única medida de control es el equipamento de proteção pessoal (luvas, óculos, máscaras de poeiras ou respiradores)
Secção 2.1		Control da exposição dos trabalhadores
Características do produto		
Forma física do produto	sólido, pó, pressão de vapor 0.0103 kPa (1175 °C) [OC3]	
Concentração da substância no produto	Engloba uma percentagem de substância no produto até 100 % [G13], a menos que se indique o contrário	
Quantidades utilizadas	Sem limite	
Frequência e duração de utilização	Engloba frequências até: utilização diária, semanal, mensal, anual [G6], a menos que se indique o contrário	
Factores humanos não influenciados pela gestão do risco	Não aplicável	
Outras condições operativas que repercutem na exposição dos trabalhadores	Assume que está implementado um standard básico de higiene ocupacional [G1] O trabalho ocorre tanto no interior como no exterior [OC8, OC9]	
Cenários contributivos		Medidas de Gestão do Risco
PROC 1, 2, 3		Manipular a substância num sistema fechado[E47]. Nenhuma outra medida específica identificada [E120]
PROC 4, 5, 6, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 22, 23, 24		Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]
PROC 7, 11		Proporcionar uma maior ventilação geral por meios mecânicos [E48]. Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]. Ou Utilizar um respirador conforme à EN140 com filtro tipo A/P2 ou melhor [PPE29]. Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]
Secção 2.2		Control da exposição ambiental
		Não é necessário para silicatos solúveis, incluindo sódio ou silicato de potássio / dissódico metassilicato, uma vez que não cumprem os critérios de classificação como perigosos para o ambiente de acordo com a Directiva 67/548/CEE (ver artigo 14.4 do regulamento REACH). Além disso, pelos elevados volumes de produção da substância, os silicatos solúveis têm sido estudados extensivamente para a sua potencial exposição ambiental e os riscos potenciais decorrentes da sua emissão (Van et al Dokkum. 2002, a OCDE SIDS, de 2004, CEES HERA 2005 e 2008). Concluiu-se que os silicatos solúveis são actualmente de baixa prioridade para os trabalhos futuros, devido ao seu perfil de risco baixo.
Secção 3		Estimação da Exposição
3.1.		Saúde
		A ferramenta ECETOC TRA com as modificações descritas no CAS foi utilizada para estimar a exposição dos trabalhadores.
Secção 4		Orientações para comprovar o cumprimento dos Cenários de Exposição
4.1.		Saúde
		As exposições previstas não se esperam que excedam o DN(M)EL quando sejam implementadas as Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação descritas na Secção 2 [G22] Quando se adoptem outras Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

geridos, pelo menos, a níveis equivalentes [G23]

Secção 1		Título do cenário de exposição
Título	Exposição no local de trabalho para o silicato de sódio (EC 215-687-4), silicato de potássio (EC 215-199-1) e soluções de metassilicato de sódio (EC 229-912-9)	
Descritor de utilização	Sector de utilização: SU 3 y SU 22	
	Categorias de Processo (PROC): 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 14, 22, 23, 24	
	Categorias de Exposição Ambiental: não se requiere	
Processos, tarefas, actividades englobadas	Fabricação da substância assim como utilizações industriais e profissionais	
Secção 2		Condições de operação e medidas de gestão do risco
		Quando se manipule silicato de sódio ou de potássio/metassilicato de sódio como substância como tal(grumos, pó/granulado ou líquido) ou em misturas fora de sistemas fechados, dependendo da utilização e da concentração, a única medida de control es el equipamento de proteção pessoal (luvas, óculos, máscaras de poeiras ou respiradores)
Secção 2.1		Control da exposição dos trabalhadores
Características do produto		
Forma física do produto	Líquido, solução, pressão de vapor 0.0103 kPa (1175 °C) [OC3]	
Concentração da substância no produto	Engloba uma percentagem de substância no produto até 100 % [G13], a menos que se indique o contrário	
Quantidades utilizadas	Sem limite	
Frequência e duração de utilização	Engloba frequências até: utilização diária, semanal, mensal, anual [G6], a menos que se indique o contrário Excepto para PROCs 7 y 11: Evitar levar a cabo a operação durante mais de uma hora [OC11]	
Factores humanos não influenciados pela gestão do risco	Não aplicável	
Outras condições operativas que repercutem na exposição dos trabalhadores	Assume que está implementado um standard básico de higiene ocupacional [G1] O trabalho ocorre tanto no interior como no exterior [OC8, OC9]	
Cenários contributivos		Medidas de Gestão do Risco
PROC 1, 2, 3		Manipular a substância num sistema fechado[E47]. Nenhuma outra medida específica identificada [E120]
PROC 4, 5, 6, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 22, 23, 24		Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]
PROC 7, 11		Cubre porcentajes de la sustancia en el producto hasta un 25 % [G12]. Proporcionar uma maior ventilação geral por meios mecânicos [E48]. Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19] ou utilizar un respirador conforme a EN140 com filtro tipo A/P2 ou melhor [PPE29]. Evitar levar a cabo a operação durante mais de 1 hora [OC11]. Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]
Secção 2.2		Control da exposição ambiental
		Não é necessário para silicatos solúveis, incluindo sódio ou silicato de potássio / dissódico metassilicato, uma vez que não cumprem os critérios de classificação como perigosos para o ambiente de acordo com a Directiva 67/548/CEE (ver artigo 14.4 do regulamento REACH). Além disso, pelos elevados volumes de produção da substância, os silicatos solúveis têm sido estudados extensivamente para a sua potencial exposição ambiental e os riscos potenciais decorrentes da sua emissão (Van et al Dokkum. 2002, a OCDE SIDS, de 2004, CEES HERA 2005 e 2008). Concluiu-se que os silicatos solúveis são actualmente de baixa prioridade para os trabalhos futuros, devido ao seu perfil de baixo risco.
Secção 3		Estimação da Exposição
3.1.		Saúde
		A ferramenta ECETOC TRA com as modificações descritas no CAS foi utilizada para estimar a exposição dos trabalhadores.
Secção 4		Orientações para comprovar o cumprimento dos Cenários de Exposição
4.1.		Saúde
		As exposições previstas não se esperam que excedam o DN(M)EL quando sejam implementadas as Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação descritas na Secção 2 [G22]

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Quando se adoptem outras Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos, pelo menos, a níveis equivalentes [G23]

Secção 1 Título do cenário de exposição

Título

Utilização em produtos para Consumo

Descriptor de utilização

Sector/es de utilização	21
Categorias de Produto	1, 9a, 9b, 14, 15, 17, 23, 24, 26, 30, 33, 34, 35, 39
Categorias de Exposição Ambiental	não se requiere

Processos, tarefas, actividades englobadas

Engloba as exposições gerais para consumidores, derivadas da utilização de produtos domésticos vendidos

Método de Avaliação

Ver Secção 3

Secção 2 Condições de operação e medidas de gestão do risco

Section 2.1 Control da exposição do consumidor

Características do produto

Forma física do produto	Pó ou Líquido
Pressão de vapor (kPa)	< 0.5 kPa
Concentração da substância no produto	A menos que se indique o contrário, engloba concentrações até 100 % [ConsOC1]
Quantidades utilizadas	A menos que se indique o contrário, engloba quantidades utilizadas até 37500 g [ConsOC2]; engloba área de contacto cutâneo até 6660 cm ² [ConsOC5]
Frequência e duração de utilização/exposição	A menos que se indique o contrário, engloba frequências de utilização até 4 vezes ao dia [ConsOC4]; engloba uma exposição de até 8 horas por evento [ConsOC14]
Outras Condições de Operação que afectam à exposição	A menos que se indique o contrário, permite a utilização à temperatura ambiente [ConsOC15]; permite utilização em espaços de 20 m ³ [ConsOC11]; permite a utilização com ventilação típica [ConsOC8]

Categoria de Producto

Medidas de Gestão de Risco e Condições de Operação específicas (apenas requiere controlos para demonstrar a utilização segura listada)

PCs – caso geral	OC	Em produtos de consumo, o perigo de irritação dos silicatos solúveis está dirigido, se é necessário, por rotulagem apropriada e o conselho de usar (lar) luvas com o produto de consumo. Em geral, a exposição oral, cutânea e por inalação do consumidor é mínima devido formulação (concentração limitada de silicatos solúveis, distribuição do tamanho de partículas, aglomeração e potencial do pó, tabletes e géis), à embalagem e ao mau gosto dos produtos disponíveis comercialmente.
	RMM	Nenhuma MGR específica identificada para além das OC indicadas
PC 1, 9a, 9b, 14, 15, 17, 23, 24, 26, 30, 33, 34, 39	OC	Engloba a utilização até 365 dias/ano [ConsOC3]; engloba a utilização sob ventilação típica do lar [ConsOC8]; engloba OC por defeito da ferramenta ECETOC TRA.
	RMM	Nenhuma MGR específica identificada para além das OC indicadas
PC 35 – lavagem à mão (exemplo)	OC	A menos que se indique o contrário, engloba concentrações de até 25 % [ConsOC1]; engloba utilização até 4 dias/semana [ConsOC3]; engloba utilização até 1 vez/dia de utilização [ConsOC4]; engloba área de contacto cutâneo até 1980 cm ² [ConsOC5]; engloba utilização sob ventilação típica do lar [ConsOC8]; engloba utilização em espaços de 20 cm ² [ConsOC11]; para cada evento de utilização, engloba uma exposição de até 0,17 h/evento [ConsOC14]
	RMM	Nenhuma MGR específica identificada para além das OC indicadas
PC 35 – pré- tratamento de roupa (exemplo)	OC	A menos que se indique o contrário, engloba concentrações até 60 % [ConsOC1]; engloba utilização até 21 tarefas/semana [ConsOC3]; engloba uma área de contacto cutâneo até 840 cm ² [ConsOC5]; engloba utilização sob ventilação típica do lar [ConsOC8]; engloba utilização em espaços de até 20 m ³ [ConsOC11]; para cada evento de utilização, engloba uma exposição de até 0,17 h/evento [ConsOC14]
	RMM	Nenhuma MGR específica identificada para além das OC indicadas.

Secção 3 Estimação da Exposição

3.1. Saúde

Utilizou-se a ferramenta ECETOC TRA para estimar a exposição dos trabalhadores, consistente com o conteúdo do Relatório 107 do ECETOC e o Capítulo R15 do IR&CSA TGD. Indicados os casos onde os determinantes da exposição diferem destas fontes.

Secção 4 Orientações para comprovar o cumprimento dos Cenários de Exposição

4.1. Saúde

As exposições previstas não se esperam que excedam o DN(M)EL quando se implementem as Medidas de Gestão de Risco/Condições de

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013 Revisão: 01/09/2022 Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Operação descritas na Secção 2 [G22]
Quando se adoptem outras Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação, os usuários devem assegurar-se de que os riscos sejam geridos pelo menos a níveis equivalentes [G23]

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

1. - Título do cenário de exposição número 3: Uso industrial e profissional de NaOH

SUI-24.

PC2, PC12, PC14, PC15, PC19, PC20, PC21, PC35, PC36, PC37 (também poderia ser possível: PC 0 a 40).

ERC1, ERC2, ERC4, ERC6A, ERC6B, ERC7, ERC8A, ERC8B, ERC8D, ERC9A (também poderia ser possível: ERC 1 a 12)

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada.

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).

PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.

PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo).

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim.

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim.

PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem).

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha.

PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais.

PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.

PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial.

(Também poderia ser possível: *PROC1* a *27*).

2.- Cenário de Exposição

2.1.- Cenário individual que controla a exposição ambiental

ERC1, ERC2, ERC4, ERC6A, ERC6B, ERC7, ERC8A, ERC8B, ERC8D, ERC9A (também poderia ser possível: ERC 1 a 12)

Características do produto

Líquido e sólido.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Não disponível.

Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental

Não disponível.

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões

Não disponível.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Controlo do pH (de um modo geral, a maioria dos organismos aquáticos conseguem tolerar valores de pH no intervalo de 6-9).

Os resíduos de NaOH líquido devem ser reutilizados ou descarregados para a estação industrial de tratamento de águas residuais e adicionalmente neutralizados se necessário.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Não disponível.

2.2.- Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores

2.2.1- Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores industriais

Duração	Não disponível.	horas/dia
Frequência	Não disponível.	horas/semana.

Características do produto

Estado físico	Líquido e sólido	
Concentração	> 2	%

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Não disponível.

Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores

Âmbito	Industrial	
---------------	------------	--

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões

Confinamento mais boa prática de trabalho necessários:

- * Substituição, quando adequado, dos tratamentos manuais por tratamentos automatizados e/ou fechados. Isto evitará névoas irritantes e subsequentes salpicos potenciais(UE RRV, 2008):
 - Utilize sistemas fechados ou cobertura dos recipientes abertos (por exemplo, ecrãs) (boas práticas).
 - Transporte sobre tubos, enchimento técnico do barril/esvaziamento do barril com sistemas automáticos (bombas aspirantes, etc.) (boas práticas).
 - Utilize pinças de braços de preensão com cabos compridos com uso manual "para evitar o contacto e exposição directos por salpicos (não trabalhar sobre a cabeça de alguém)" (boas práticas).

Medidas relacionadas com o desenho do produto (excepção de concentração):

- * Ajustamento de viscosidade elevada com auxiliares (boas práticas).
- * Fornecido apenas como as mercadoria em barril e/ou no vagão cisterna (boas práticas).

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador

Ventilação d'exaustão local	Sim (não é necessário, mas boa prática). A ventilação geral é uma boa prática salvo na presença de exaustor de ar local.
-----------------------------	---

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição

Os trabalhadores nos tratamentos/áreas de risco devem receber formação.
O EPI necessário está disponível e é utilizado de acordo com as instruções.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde

Protecção respiratória necessária	Sim (em caso de poeiras ou a formação de aerossóis): protecção respiratória com filtro aprovado (P2).
	Sim: luvas impermeáveis e resistentes a químicos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Protecção de mão necessária	<ul style="list-style-type: none"> - Material: borracha de butilo, PVC, CR (policloroprenos) com o revestimento do látex natural. Espessura do material: 0,5 mm. Tempo de penetração > 480 min. - Material: NBR (borracha de nitrilo), FKM (borracha de flúor). Espessura do material: 0,35-0,4 mm. Tempo de penetração > 480 min.
Protecção oculars necessária	Sim, se os salpicos são possíveis: óculos de protecção resistentes a produtos químicos bem ajustados, viseira de protecção do rosto.
Vestuário de protecção necessário	Sims, se os salpicos são possíveis usar vestuário de protecção adequado, avental de protecção, escudo facial, fato de protecção e botas de borracha ou de plástico.

2.2.2- Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores profissionais

Duração	Produtos de limpeza do forno: 10 min./evento
Frequência	Produtos de limpeza do forno: 1 evento/dia

Características do produto

Estado físico	Líquido ou gel														
Concentração	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de produto</th> <th>Conteúdo NaOH livre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Decapantes para pavimentos</td> <td><10%</td> </tr> <tr> <td>Produtos de limpeza do forno</td> <td>5-20%</td> </tr> <tr> <td>Produtos anti-gordura pavimentos</td> <td><5%</td> </tr> <tr> <td>Desentupidores de canos</td> <td><30%</td> </tr> <tr> <td>Detergentes de loiça</td> <td>5-30%</td> </tr> <tr> <td>Agentes de limpeza para trabahlos pesados interiores.</td> <td><5%</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de produto	Conteúdo NaOH livre	Decapantes para pavimentos	<10%	Produtos de limpeza do forno	5-20%	Produtos anti-gordura pavimentos	<5%	Desentupidores de canos	<30%	Detergentes de loiça	5-30%	Agentes de limpeza para trabahlos pesados interiores.	<5%
	Tipo de produto	Conteúdo NaOH livre													
	Decapantes para pavimentos	<10%													
	Produtos de limpeza do forno	5-20%													
	Produtos anti-gordura pavimentos	<5%													
	Desentupidores de canos	<30%													
	Detergentes de loiça	5-30%													
Agentes de limpeza para trabahlos pesados interiores.	<5%														

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Não disponível.

Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores

Âmbito	Profissional
--------	--------------

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões

Preferencialmente: sistemas automatizados e fechados.

Medidas relacionadas com o desenho do produto são obrigatórias (evitar o contato direto de NaOH com os olhos/pele e evitar a formação de aerossóis e salpicos): embalagens especificfcas e bombas...

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador

Ventilação d'exaustão local	Sim (boas práticas).
-----------------------------	----------------------

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde

Protecção respiratória necessária	<p>Sim, em caso de poeiras ou a formação de aerossóis: protecção respiratória com filtro aprovado (P2):</p> <p>NaOH >2%: obrigatório</p> <p>NaOH 0,5-2%: boas práticas</p> <p>NaOH <0,5%: No</p>
Protecção de mão necessária	<p>Sim se os salpicos são possíveis: luvas impermeáveis e resistentes a químicos:</p> <p>NaOH >2%: obrigatório</p> <p>NaOH 0,5-2%: boas práticas</p> <p>NaOH <0,5%: No</p>
Protecção ocular necessária	<p>Sim, se os salpicos são possíveis: óculos de protecção resistentes a produtos químicos bem ajustados, viseira de protecção do rosto:</p> <p>NaOH >2%: obrigatório</p> <p>NaOH 0,5-2%: boas práticas</p> <p>NaOH <0,5%: No</p>
Vestuário de protecção necessário	<p>Sims, se os salpicos são possíveis usar vestuário de protecção adequado, avental de protecção, escudo facial, fato de protecção e botas de borracha ou de plástico:</p> <p>NaOH >2%: obrigatório</p> <p>NaOH 0,5-2%: boas práticas</p> <p>NaOH <0,5%: No</p>

3. Estimativa da exposição

Consultar: cac@ercros.es

4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2 [G22].

Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes [G23].

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local [DSU1].

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação [DSU2].

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinha ou em combinação [DSU3].

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionais ou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local [DSU8].

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

1. - Título do cenário de exposição número 4: Utilizações pelo consumidor de NaOH

SU21

PC20, PC35, PC39 (Em baixa concentração em PC3 (<0,01%), PC8 (<0,1%), PC28 e PC31 (<0,002%). Também poderia ser possível PC 0-40.

PROC: Não aplicável.

2.- Cenário de Exposição

2.1.- Cenário individual que controla a exposição ambiental

Características do produto

Líquido ou gel e sólido.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Não disponível.

Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental

Não disponível.

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões

Não disponível.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Não existem medidas específicas de gestão do risco relacionadas com o ambiente.

Este material e o respectivo recipiente devem ser eliminados em segurança (por exemplo, devolvendo-os a centros de reciclagem públicos). Se o recipiente estiver vazio, providencie a sua eliminação como lixo nas lixeiras municipais.

As baterias devem ser recicladas o máximo possível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações

Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Não disponível.

2.2.- Cenário individual que controla a exposição dos consumidores

Duração	Produtos de limpeza do forno: 2 min./evento
Frequência	Produtos de limpeza do forno: 1 evento/dia
Características do produto	
Estado físico	Líquido ou gel e sólido
	Decapantes para pavimentos: 10% 550g produto/22m ² Alisadores de cabo: 2% Produtos de limpeza do forno: 5%

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Concentração	Desentupidores de canos: 30% Outros produtos de limpeza: - Produtos de hipoclorito: 0,25-0,45% - Productos de limpeza de sanitas: <1,1% - Alguns sabões: <0,5%
Quantidades utilizadas	
Não disponível.	
Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	
Não disponível.	
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos consumidores	
Âmbito	Consumidores
Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	
<p>Para prevenir acidentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medidas relacionadas com o desenho do produto: <ul style="list-style-type: none"> * Rotulagem-acondicionamento resistente * >2% NaOH, fecho resistente a crianças (actualmente aplicado) e um aviso táctil de perigo. * As instruções de utilização melhoradas e a informação do produto devem ser sempre fornecidas aos consumidores. * É aconselhável fornecer apenas em preparações extremamente viscosas. * É aconselhável fornecer apenas em pequenas quantidades. <p>Baterias: medidas relacionadas com o desenho do produto: artigos totalmente selados com uma manutenção da vida útil longa.</p>	
Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador	
Ventilação d'exaustão local	Não.
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição	
<p>Instruções dirigidas aos consumidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter fora do alcance das crianças. - Não aplicar produto nas aberturas ou ranhuras do ventilador. 	
Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde	
Protecção respiratória necessária	<p>Sim, em caso de poeiras ou a formação de aerossóis: protecção respiratória com filtro aprovado (P2):</p> <p>NaOH >2%: obrigatório NaOH 0,5-2%: boas práticas NaOH <0,5%: No</p>
Protecção de mão necessária	<p>Sim se os salpicos são possíveis: luvas impermeáveis e resistentes a químicos:</p> <p>NaOH >2%: obrigatório NaOH 0,5-2%: boas práticas NaOH <0,5%: No</p>
	<p>Sim, se os salpicos são possíveis: óculos de protecção resistentes a produtos químicos bem ajustados, viseira de protecção do rosto:</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



Emissão: 14/03/2013

Revisão: 01/09/2022

Versão: 9 (substitui 8)

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Protecção oculars necessária	NaOH >2%: obrigatório NaOH 0,5-2%: boas práticas NaOH <0,5%: No
------------------------------	---

Vestuário de protecção necessário	Não.
-----------------------------------	------

3. Estimativa da exposição

Consultar: cac@ercros.es

4. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2 [G22].

Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes [G23].

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local [DSU1].

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação [DSU2].

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação [DSU3].

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja $RCR > 1$), são necessários RMMs adicionais ou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local [DSU8].

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA